

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS DE 2017



INTRODUÇÃO

Nos termos estatutariamente estabelecidos, vem a Direcção da Cruzada de Bem-Fazer da Paz apresentar à Assembleia Geral o Relatório e Contas relativos à gestão da Instituição durante o ano de 2017, para efeitos de apreciação e votação.

Para uma Instituição que, dos trezentos e sessenta e cinco dias do ano, viveu com a porta encerrada durante trezentos e vinte e quatro dias, não há muito que contar, para além de muita tristeza, de muita ansiedade, de muita paciência, de muito esforço e de muita persistência. Foi, de facto, um ano extremamente duro e difícil.

Foram trezentos e vinte e quatro dias a entregar documentos e a corrigir documentos, até que uma grande alegria veio, no dia vinte de Novembro, quando nos foi finalmente concedida pelo Instituto de Segurança Social do Porto a Licença de Funcionamento para as nossas instalações provisórias, embora apenas para o Serviço de Apoio Domiciliário e, mesmo para esse, com restrições. Mas foi tão bom abrir a porta!

Foi um ano de luta permanente e diríamos que nos valeu a união, a sinceridade e a amizade que existe no seio da Direcção da nossa Instituição. Se o desânimo batia à porta de um, ao lado estava outro que batia na mesa e mostrava que o caminho era para a frente. Foi difícil, podem crer, mas é com alegria que hoje nos sentimos mais próximos do nosso sonho.

Enquanto, por um lado, tínhamos a luta pela reabertura das instalações provisórias, por outro lado, ia correndo, sem problemas, mas a passo lento, muito lento, o processo da nossa sede. Contudo, com data de seis de Novembro, foi recebida a licença definitiva para as obras de construção do edifício destinado à prestação de serviços de apoio social.

Entrava-se, assim, numa nova fase: a recolha de orçamentos. Mas, quando nos preparávamos para isso, veio-nos a notícia de que a lei tinha sido alterada e que, para valores superiores a cento e cinquenta mil euros, era agora obrigatório haver concurso público. Começou-se, então, a pesquisa nessa área, mas porque era um percurso demasiado complicado para quem é leigo na matéria, e para evitar erros que poderiam custar caros e arrastar novos atrasos, resolveu a Direcção consultar para esse trabalho a empresa Galbilec, que, a nosso pedido, nos tinha sido indicada pelo Senhor Arq. José Carvalho. Foi precisamente nesta fase que terminou o ano 2017.

Diz o provérbio popular que “a esperança é a última a morrer” e nenhum de nós a vai deixar morrer. Todos unidos seremos muito fortes e o nosso Sonho vai ser concretizado.

1. RECURSOS FINANCEIROS

Com uma casa fechada não é fácil angariar muitos fundos, mas, com muita força de vontade alguns foram entrando.

Continuou-se com a nossa Lojinha Solidária, que, graças ao carinho das nossas queridas Nani e Maria Amélia Xavier, e às doações que nos chegaram frequentemente, continuou a manter a sua receita positiva.

Os nossos Amigos que tinham aderido à Rede de Amigos da Cruzada, mantiveram-se também fiéis com os donativos prometidos.

Mantiveram-se igualmente os almoços-convívio, no espaço das nossas instalações provisórias, e foram também vários os espectáculos solidários no exterior, com artistas generosos e em espaços cedidos graciosamente.

A já tradicional receita da consignação dos 0,5% do IRS manteve-se em relação aos anos anteriores.

De salientar também que, tendo-nos candidatado a uma cadeira de rodas ao abrigo da Operação Tampinhas, da Lipor, esta nos foi atribuída oficialmente no mês de Julho.

2. FUNCIONÁRIAS

Com o encerramento temporário da Instituição, foi necessário falar e explicar às nossas Funcionárias a impossibilidade de as manter nas condições de salário e de trabalho normais, mas que, para evitar o seu despedimento, tinha sido acordado pedir o regime de layoff a partir do dia um de Janeiro, com suspensão dos seus contratos de trabalho, sendo que a Instituição receberia do Instituto de Segurança Social setenta por cento dos seus ordenados, ficando os restantes trinta por cento, os encargos legais e os subsídios de férias e de Natal a cargo da Instituição, situação que foi aceite por todas.

Durante o longo período em que se andou na entrega e reentrega de documentos no Instituto de Segurança Social, saíram umas “directrizes internas” aparentemente secretas, pois nem estão publicadas em parte alguma nem são facultadas a ninguém. Mas um dos pontos destas

“directrizes internas” é que se tornou obrigatório para todas as IPSS terem um assistente social ou um psicólogo, que lhes permite acumular a direcção técnica. Sendo impossível, para a Instituição, suportar dois ordenados tão elevados, tivemos de voltar atrás com a palavra à Educadora Social com quem havia já um comprometimento, e procurar uma assistente social, que viria igualmente a tempo parcial, e acumularia as funções de Directora Técnica, logo que a Licença de Funcionamento fosse obtida, tendo sido, de facto, admitida no dia vinte e sete de Novembro.

Como as outras Funcionárias não tinham gozado férias, foi-lhes proposto que gozassem duas semanas a partir do dia vinte e um de Novembro, data da reabertura da Instituição, ficando as outras duas semanas para gozarem alternadamente no primeiro trimestre de 2018, o que tem vindo a acontecer.

3. UTENTES

Com a Instituição encerrada durante quase um ano, alguns dos nossos Utentes faleceram nesse período, outros foram para lares e de outros poucas eram as notícias que recebíamos. Foi, por isso, necessário fazer um novo levantamento, tarefa que foi levada a cabo pela Maria Rosa, Encarregada de Serviços Gerais, juntamente com a Directora Técnica, para quem tudo era novidade, tendo-se atingido no final de Dezembro, com três semanas de laboração, um total de nove Utentes.

Entretanto, como nos tinha sido comunicado pelo Instituto de Segurança Social que, quando a licença fosse concedida, teríamos como condição subcontratar a alimentação e o tratamento de roupas, tínhamos já garantido esses serviços com uma IPSS e com uma lavandaria em Vila Nova de Gaia, pelo que no dia onze de Dezembro, quando as nossas Funcionárias regressaram de férias, o serviço SAD, que estávamos autorizados a prestar, começou a funcionar de imediato.

Por outro lado, mesmo com o encerramento da Instituição, o nosso Grupo Coral continuou a ensaiar uma vez por semana.

4. VOLUNTÁRIOS

Os nossos fiéis Voluntários, apesar de não terem tarefas específicas a cumprir, com excepção da Lojinha Solidária, que nunca parou, mantiveram-se sempre por perto e sempre prontos, pelo menos, para nos dar ânimo e esperança.

5. ANIMAÇÃO CULTURAL

Porque o nosso Sonho não se esvanece e, para que possa concretizar-se, são necessários fundos, também os nossos Amigos não nos desampararam, o que permitiu que mantivéssemos durante o ano os tradicionais almoços-convívio e também vários espectáculos no exterior.

O primeiro do ano foi a Festa de Carnaval, em Fevereiro, com animação na parte da tarde pelo Grupo de Cantares “Serões na Aldeia”. (Imagem 1).



Imagem 1 – Grupo de Cantares “Serões na Aldeia”.

Em Março tivemos, no Centro Recreativo de Mafamude, a II Noite Cultural Solidária, com Poesia, Música e Canto Lírico, em que os participantes foram amigos de elementos da Direcção. (Imagem 2)



Imagem 2 – II Noite Cultural Solidária.

Ainda em Março tivemos também, na Associação Recreativa de Canidelo, o I Festival de Folclore Solidário, que contou com a actuação de quatro magníficos Grupos. (Imagem 3)



Imagem 3 – I Festival de Folclore Solidário.

Em Abril foi a vez da Festa da Páscoa, com uma bela tarde animada pelo Grupo de Música Popular e Tradicional “Sons D’Outrora”. (Imagem 4)



Imagem 4 – Sons D’Outrora”.

Em Junho foi a vez da Festa da Flor que, como é habitual foi animada pelos Artistas Voluntários da Instituição. (Imagem 5)



Imagem 5 – Cartaz da Festa da Flor.

Em Julho, apesar de já ser altura de férias, tivemos, novamente no Centro

Recreativo de Mafamude, o I Encontro Solidário de Cavaquinhos, com a participação de quatro Grupos. (Imagem 6)



Imagem 6 – I Encontro Solidário de Cavaquinhos.

O ano aproximava-se do fim e veio a altura do Magusto, uma festa sempre aguardada com ansiedade. Neste almoço honrou-nos com a sua presença o Senhor Adelino Araújo, em representação da Junta de Santa Marinha e São Pedro da Afurada, sendo a tarde animada pela Associação Recreativa e Cultural Clube Oliveira do Douro. (Imagem 7)



Imagem 7 – Associação Recreativa e Cultural Clube Oliveira do Douro.

E, finalmente, estávamos mesmo no fim, e chegou a Festa de Natal, novamente animada com os nossos Artistas Voluntários, com momentos de teatro, com declamação e música, fados e canções e a sempre boa actuação do nosso Grupo Coral. (Imagens 8 e 9)



Imagem 8 – Momento de teatro.



Imagem 9 – O nosso querido Grupo Coral.

Apesar de ser com um carácter diferente, não podemos deixar de referir o Natal Solidário da Academia Sénior de Gaia, onde todos os presentes foram convidados a oferecer algo que pudesse ajudar a nossa Instituição. (Imagem 10)



Imagem 10 – Natal Solidário da Academia Sénior de Gaia.

Como é habitual, o nosso Grupo de Artistas Voluntários deslocou-se a outras Instituições de apoio à Terceira Idade, com o propósito de levar alguns momentos de companhia e de distração aos seus utentes. Assim começaram pelo Centro Social e Paroquial do Padrão da Légua, em Fevereiro (Imagem 11), deslocando-se em Março ao Lar Santa Isabel (Imagem 12) e à Associação de Solidariedade Social de Lever, em Abril ao Lar Adventista de Avintes, em Maio à Residência Montepio e ao Lar São Caetano e em Julho ao Lar Almeida Costa.



Imagem 11 – Centro Social e Paroquial do Padrão da Légua.



Imagem 12 – Lar Santa Isabel.

E assim terminamos esta rubrica da Animação Cultural, que, como se vê, foi bem preenchida em todos os aspectos, apesar da tristeza e da ansiedade que pairavam nas nossas almas, por só tão tardiamente termos podido recomeçar a nossa actividade.

6. APRESENTAÇÃO DE CONTAS

Se o ano de 2016 ficou marcado pelo fecho da porta, o ano de 2017 marcado ficou pela manutenção desse fecho. Foi um ano de muita luta e “Coragem”, foi a capacidade que tivemos de reinventar a cada dia, de modo a enfrentar as adversidades e a conquistar uma parte do nosso objectivo, o reabrir da porta.

Em Novembro, pela altura da apresentação do Orçamento para 2018, não tínhamos ainda a confirmação da vinda da Licença de Funcionamento. Nessa época, referimos que o orçamento a concretizar em 2017 constituía o pior cenário em termos contabilísticos e o melhor cenário em termos institucionais, pois previa a conquista dessa licença. Na verdade, não nos enganámos no que prevíamos mas, o resultado líquido apurado revelou-se mais apelativo, em cerca de 6.500,00€.

Com a porta fechada caíram as receitas com as quotas dos associados e o valor apurado em catorze dias de Serviço de Apoio Domiciliário foi simbólico. No entanto, a realização da despesa efectivamente indispensável à gestão diária, a manutenção das receitas provenientes de Donativos de Particulares na classe dos oito mil euros, e o empenho na Lojinha Solidária e na dinamização de dez actividades solidárias e culturais de elevada qualidade que em muito valorizaram a nossa Instituição, levou a um incremento de cerca de 5.000,00€ na rubrica Promoções para Captação.

Foi toda esta união num só esforço conjunto que nos protegeu de um pior resultado.

Deste modo, apurou-se em 2017 o resultado líquido negativo de - 42.736,88€ e apresentam-se, de seguida, os documentos contabilísticos elaborados de acordo com o Plano de

Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social (PCIPSS) e as demonstrações financeiras que traduzem as despesas e receitas do referido exercício económico, em relação à actividade da Instituição.

Com plena consciência da precária situação económica da Instituição, a Direcção tudo fez e fará para garantir uma gestão financeira controlada, exigente e transparente, e, ainda assim, avançar com a reconstrução da sede.



Caracterização da Receita

A receita arrecadada em 2017 totalizou o valor de 61.352,67€, traduzindo uma redução de 76,98% relativamente a 2016.

A quebra do total de proveitos resultou essencialmente de:

- Menos 100.675,84€ relativos a “Donativos de Privados”;
- Menos 96.708,19€ inscritos na rubrica “Donativos de Outras Entidades”, que espelham o valor declarado de bens oferecidos pelos Supermercados Continente e El Corte Inglés, pelo Banco Alimentar e pela Entrajuda em 2016, donativos que não ocorreram em 2017.

Quando observamos a distribuição da receita retratada no Gráfico 1, constata-se que a maior parte da receita proveio do subsídio do Instituto de Segurança Social, seguido das Festas e Subscrições, Donativos de Privados e de Outras Promoções para Captação.

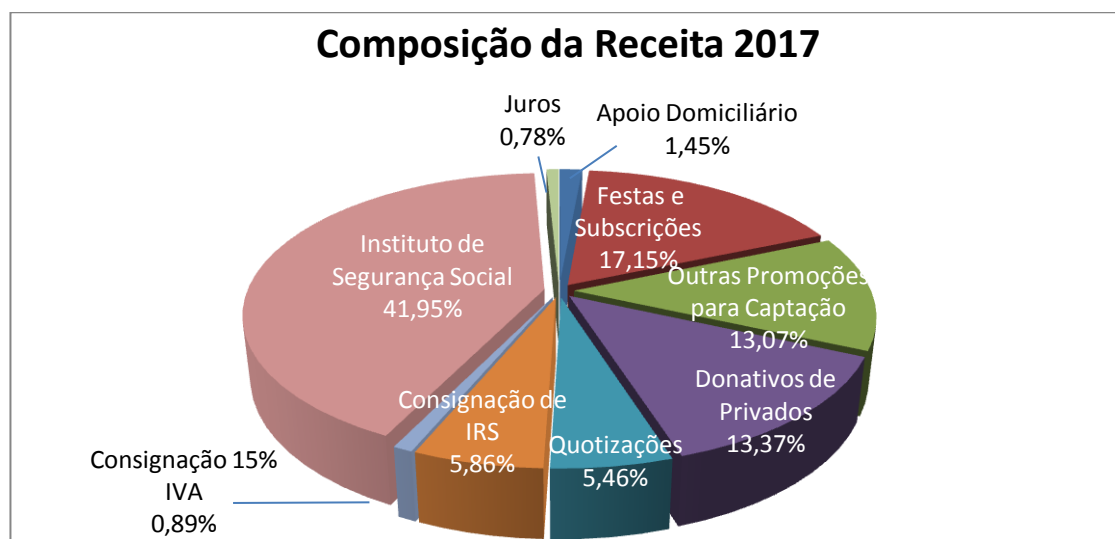


Gráfico 1 – Composição da Receita 2017.

Através da análise do Gráfico 2, verifica-se que as dificuldades vividas na Instituição em 2016 e 2017 afectaram negativamente as receitas provenientes das quotizações dos associados (menos 33,96%) e das receitas do Serviço de Apoio Domiciliário.

No entanto, destaca-se a receita proveniente do Instituto de Segurança Social, a evolução positiva da receita resultante das Festas e Subscrições e Outras Promoções para Captação e a manutenção das receitas dos Donativos de Particulares e da Consignação do IRS e do IVA suportado.

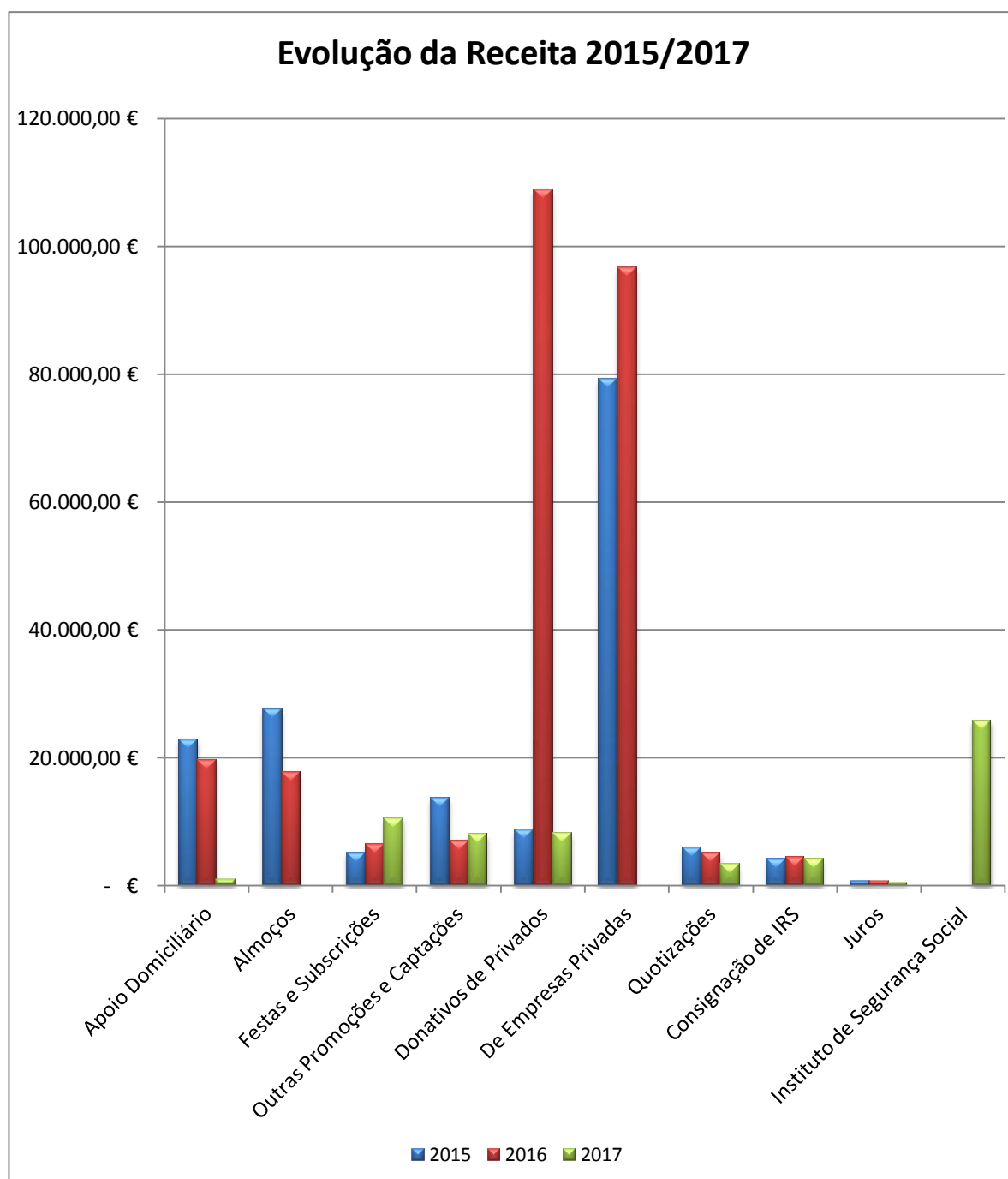


Gráfico 2 – Evolução da Receita 2015/2017.



Caracterização da Despesa

Relativamente à despesa total, esta sofreu um decréscimo de 89.967,46€ (46,36%), relativamente a 2016.

Em relação à evolução da despesa apresentada no Gráfico 3, verifica-se que ocorreu uma redução de cerca de 99,58% na rubrica Géneros Alimentares e de 84,08% em Energia e Fluidos e um aumento de 13.333,19€ em Trabalhos Especializados decorrente da elaboração dos projectos de arquitectura, engenharia e demais especialidades para a nova sede.

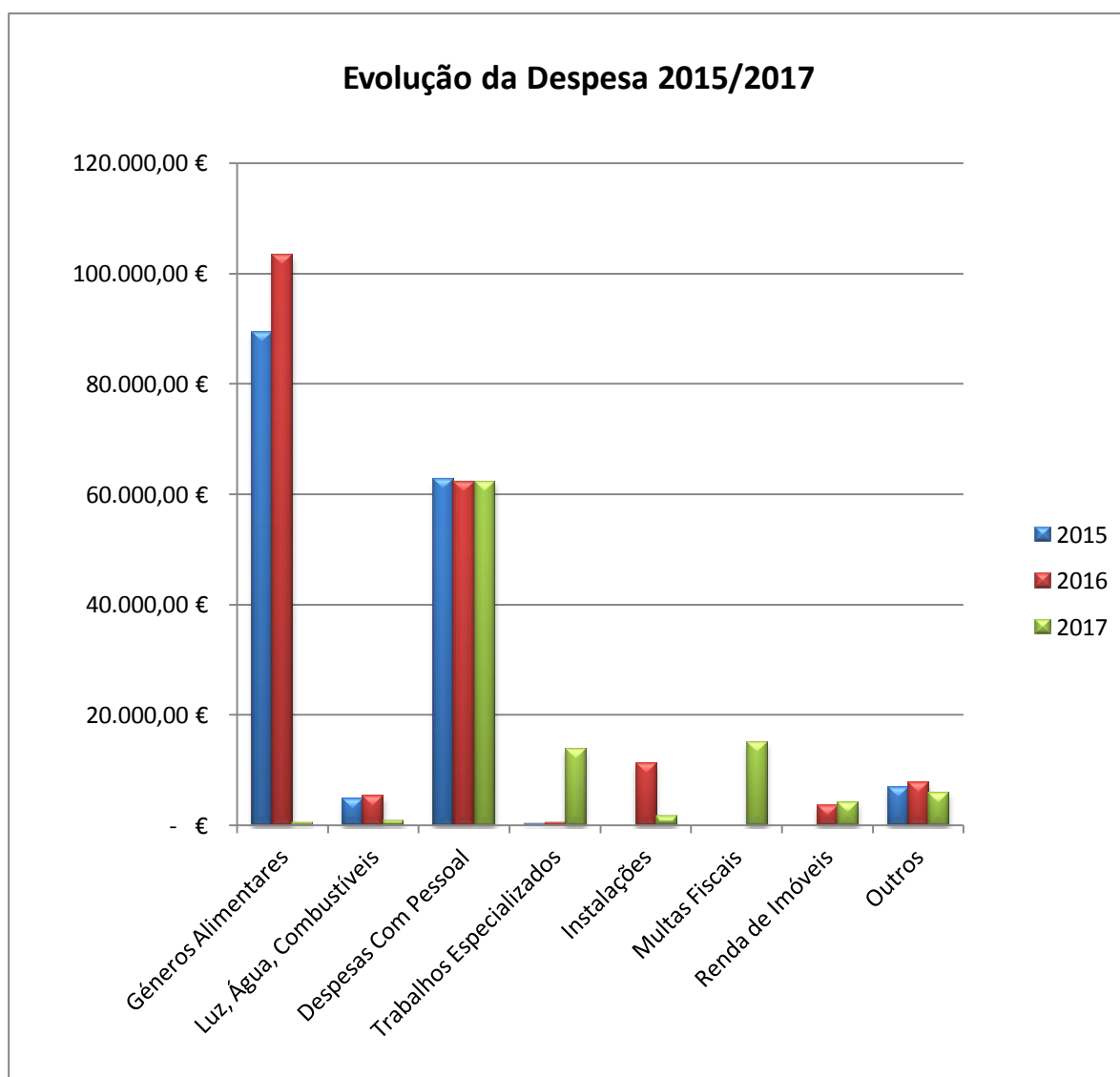


Gráfico 3 – Evolução da Despesa 2015-2017.

Pela visualização do Gráfico 4, observa-se que a rubrica Despesas com Pessoal, totalizando 62.231,41€ (mais 63,63€ do que em 2016), constituiu a principal despesa, seguida de Multas Fiscais (15.025,00€) e Trabalhos Especializados (13.788,30€).

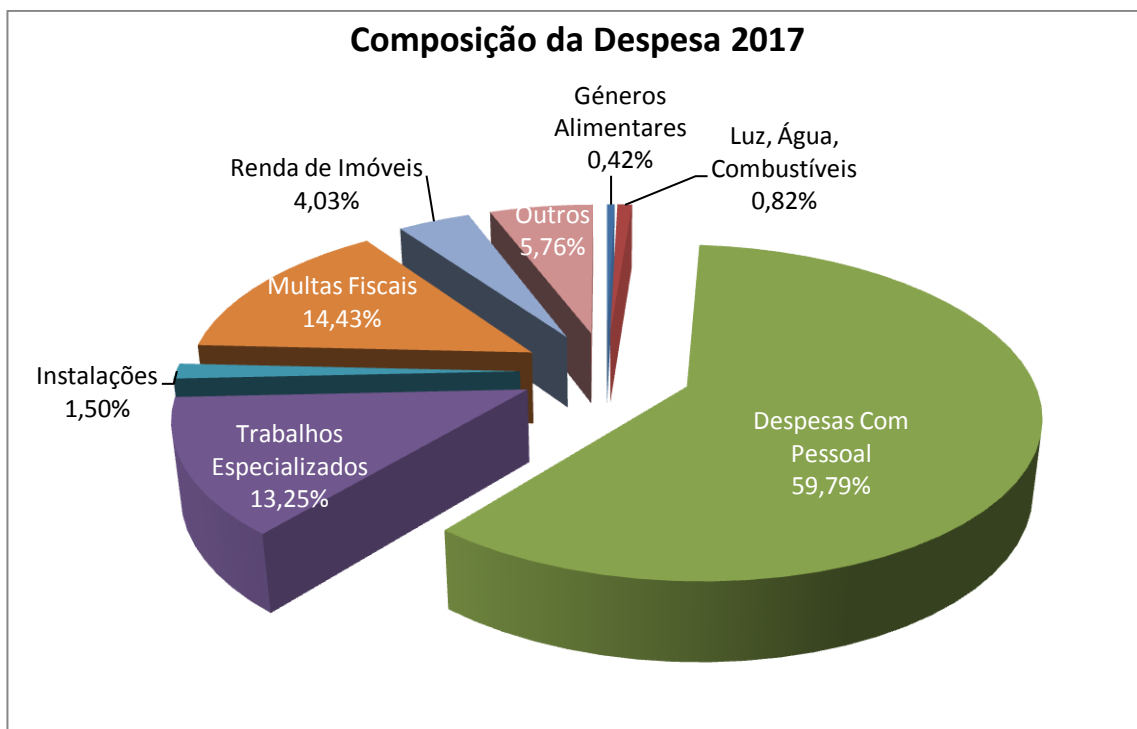


Gráfico 4 – Composição da Despesa 2017.



Indicadores financeiros:

- ❖ Festas e Outras Promoções para Captação / Receita total: 30,24%
- ❖ Despesas com Pessoal / Receita total: 101,43%

AGRADECIMENTOS

– Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, pelo acompanhamento que sempre nos deu no decorrer do processo da nossa sede e também pela cedência de autocarros, quando lho solicitámos.

– Junta de Santa Marinha e São Pedro da Afurada pelo carinho com que sempre nos apoiaram, por se fazerem representar nos nossos almoços-convívio e também por nos cederem várias vezes transporte para as nossas deslocações.

– Senhor Arq. José Carvalho, por ter continuado a oferecer-nos os seus honorários em todo o trabalho e deslocações que teve com o desenvolvimento do projecto da nossa sede.

– Academia Sénior de Gaia.

– Grupos e entidades que contribuíram na animação dos nossos almoços-convívio e nos espectáculos no exterior, assim como na cedência de salas e de auditórios, com vista à angariação de fundos, nomeadamente: Grupo de Cantares “Serões da Aldeia”; Centro Recreativo de Mafamude e todos os Cantores, Declamadores e Músico que participaram na Noite Cultural; Associação Recreativa de Canidelo e a todos os grupos que actuaram no Festival de Folclore, nomeadamente Rancho Folclórico de Canidelo, Grupo Folclórico de Danças e Cantares de Mafamude, Grupo Folclórico Tradições do Baixo Douro (Santa Marinha) e Grupo de Folclore da Escola Secundária Infante D. Henrique; Grupo de Música Popular e Tradicional “Sons D’Outrora”; José António Gonçalves; Associação Recreativa e Cultural Clube de Oliveira do Douro; Grupo de Cordas da Academia Sénior de Gaia.

– Lipor – Gestão, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos.

– Aos nossos Artistas Voluntários, normalmente reconhecidos por Grupo Coral.

– Às nossas Funcionárias e a todos os nossos Voluntários, que estiveram sempre disponíveis para nos ajudar.

– A todos os nossos Associados e Amigos que, das mais diversas formas, nos ajudaram e acarinharam.

PROPOSTAS

A Direcção propõe a esta Assembleia Geral as seguintes aprovações:

– Do presente Relatório e Contas relativos ao ano de 2017.

– Que o resultado líquido apurado, no valor de - 42.736,88€ (quarenta e dois mil, setecentos e trinta e seis euros, e oitenta e oito cêntimos negativos), transite para o ano de exercício económico seguinte.

– De um voto de pesar pelo desaparecimento dos nossos Utentes, Associados e Amigos que, para sempre, nos deixaram durante o ano de 2017, muito especialmente pela nossa associada honorária Aurora Moreira Mota Gomes.

Vila Nova de Gaia, 6 de Março de 2018

Presidente: Maria Judite Lopes da Silva Maia Moura

Vice-Presidente: Joaquim Fernando da Rocha Ribeiro

Secretária: Maria Helena Neves Moreira Maia

Tesoureira: Luísa Alexandra Vieira Antunes da Silva Moreira

Vogal: Maria Andreлина Santos Sousa

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DETALHADA 2017

		2017	2016	2015
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	30.987,89 €	164.794,92 €	83.871,26 €
721	QUOTAS DOS UTILIZADORES	888,17 €	37.285,26 €	50.412,53 €
7211	Matrículas e Mensalidades	888,17 €	37.285,26 €	50.412,53 €
72114	Terceira Idade	888,17 €	37.285,26 €	50.412,53 €
721143	Apoio Domiciliário	888,17 €	37.285,26 €	50.412,53 €
7211431	Apoio Domiciliário	888,17 €	19.617,92 €	22.880,90 €
7211432	Almoços	- €	17.667,34 €	27.531,63 €
722	QUOTATIZAÇÕES E JÓIA	3.351,00 €	5.074,50 €	5.995,50 €
7221	Quotizações	3.351,00 €	5.074,50 €	5.995,50 €
723	PROMOÇÕES PARA CAPTAÇÃO	18.544,00 €	13.554,60 €	18.742,90 €
7233	Festas e Subscrições	10.523,50 €	6.517,00 €	5.082,00 €
7234	Outras	8.020,50 €	7.037,60 €	13.660,90 €
724	RENDIMENTOS E PATROCINADORES	8.204,72 €	108.880,56 €	8.720,33 €
7241	Donativos	8.204,72 €	108.880,56 €	8.720,33 €
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	29.884,94 €	101.085,56 €	83.417,43 €
751	Subsídios do Estado	29.884,94 €	4.377,37 €	4.162,25 €
7518	Outros	29.884,94 €	4.377,37 €	4.162,25 €
75183	Consignação do IRS	3.596,11 €	3.618,51 €	4.091,81 €
75184	Consignação 15% IVA	548,83 €	758,86 €	70,44 €
75185	Instituto da Segurança Social	25.740,00 €	- €	- €
752	Subsídios de outras	- €	96.708,19 €	79.255,18 €
7523	De Empresas Privadas	- €	96.708,19 €	79.255,18 €
75231	Continente	- €	2.785,05 €	4.677,28 €
75232	El Corte Inglés	- €	86.931,55 €	66.295,44 €
75233	Banco Alimentar	- €	6.944,39 €	7.967,46 €
75234	Entrajuda	- €	47,20 €	315,00 €
79	JUROS DE DIVIDENDOS E OUTROS	479,84 €	660,67 €	749,84 €
791	JUROS OBTIDOS	479,84 €	660,67 €	749,84 €
7911	De depósitos	479,84 €	660,67 €	749,84 €
TOTAL DE PROVEITOS		61.352,67 €	266.541,15 €	168.038,53 €



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DETALHADA 2017

		2017	2016	2015
61	CUSTO DE MARCADORIAS VENDIDAS	439,01 €	103.351,53 €	89.358,67 €
612	Matérias-primas, substâncias	439,01 €	103.351,53 €	89.358,67 €
6121	Matérias-primas	439,01 €	103.351,53 €	89.358,67 €
61211	Géneros alimentares	439,01 €	103.351,53 €	89.358,67 €
62	FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	25.600,22 €	27.410,02 €	11.431,61 €
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	18.259,48 €	15.666,41 €	4.304,36 €
6221	Trabalhos Especializados	13.788,30 €	455,11 €	282,90 €
6223	Vigilância e Segurança	332,10 €	33,83 €	- €
6224	Honorários	2.293,08 €	2.920,63 €	2.101,99 €
6226	Conservação e Reparação	1.774,50 €	12.210,34 €	1.863,47 €
62261	Instalações	1.559,80 €	11.276,96 €	- €
62262	Equipamentos	- €	119,39 €	171,10 €
62263	Viaturas	214,70 €	813,99 €	1.692,37 €
6227	Serviços Bancários	71,50 €	46,50 €	56,00 €
623	MATERIAIS	115,15 €	296,91 €	226,87 €
6231	Ferramentas e Utensílios	57,25 €	121,41 €	45,08 €
6232	Livros e Documentação	- €	- €	104,55 €
6233	Material de Escritório	57,90 €	175,50 €	77,24 €
624	ENERGIA E FLUÍDOS	850,34 €	5.340,65 €	4.859,36 €
6241	Electricidade	712,07 €	2.566,45 €	2.160,64 €
6242	Combustíveis	- €	2.367,34 €	2.435,44 €
62421	Gasóleo	- €	1.479,14 €	1.508,44 €
62422	Gás	- €	888,20 €	927,00 €
6243	Água	138,27 €	406,86 €	258,68 €
6248	OUTROS	- €	- €	4,60 €
62481	Outros fluídos	- €	- €	4,60 €
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS	- €	128,35 €	30,00 €
62513	Portagens, Estacionamento	- €	- €	- €
6252	Transportes de Pessoal	- €	128,35 €	30,00 €
626	SERVIÇOS DIVERSOS	6.375,25 €	5.977,70 €	2.011,02 €
6261	Rendas e Alugueres	4.200,00 €	3.650,00 €	- €
626132	Rendas de Imóveis	4.200,00 €	3.650,00 €	- €
6262	Comunicação	833,01 €	605,65 €	686,99 €
62621	Correio	26,03 €	75,88 €	25,20 €
62622	Telefones	806,98 €	529,77 €	661,79 €
6263	Seguros	1.182,67 €	1.415,55 €	1.239,50 €
62632	Ramo: Automóvel	879,95 €	1.122,19 €	954,78 €
62635	Ramo: Ensino Seguro	302,72 €	293,36 €	284,72 €
6265	Contencioso e Notariado	20,91 €	146,67 €	- €
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	138,66 €	159,83 €	84,53 €



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DETALHADA 2017

		2017	2016	2015
63	GASTOS COM PESSOAL	62.231,41 €	62.167,78 €	62.764,16 €
632	REMUNERAÇÕES DE PESSOAL	49.599,83 €	50.941,12 €	51.252,66 €
6321	Remunerações Certas	49.599,83 €	50.941,12 €	51.252,66 €
63214	Profissionais Indiferenciados	49.599,83 €	50.941,12 €	51.252,66 €
632141	Sistema Geral	41.264,69 €	40.767,32 €	41.078,86 €
632142	Pensionistas por Velhice	8.335,14 €	10.173,80 €	10.173,80 €
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	10.637,76 €	10.529,93 €	10.545,73 €
6351	Segurança Social Geral	9.270,08 €	8.980,74 €	8.877,19 €
6352	Pensionistas por Velhice	1.366,98 €	1.549,19 €	1.668,54 €
6354	Fundo de Compensação	0,70 €	- €	- €
636	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO	813,12 €	691,23 €	649,72 €
638	OUTROS GASTOS COM PESSOAL	1.180,70 €	5,50 €	316,05 €
6384	Apoio Médico Medicamentoso	14,22 €	5,50 €	- €
6385	Vestuário e Calçado	161,23 €	- €	- €
63884	Medicina, Higiene e Segurança no Trabalho	1.005,25 €	- €	316,05 €
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÕES	504,81 €	497,98 €	497,98 €
642	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	504,81 €	497,98 €	497,98 €
6422	Edifícios e outras construções	448,92 €	448,92 €	448,92 €
6426	Equipamento Administrativo	6,83 €	- €	- €
6429	Outras imobilizações	49,06 €	49,06 €	49,06 €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	15.314,10 €	629,70 €	168,14 €
681	IMPOSTOS	229,10 €	533,70 €	65,17 €
6812	Impostos Indirectos	- €	- €	65,17 €
6813	Taxas	229,10 €	533,70 €	- €
688	OUTROS GASTOS	15.085,00 €	96,00 €	102,97 €
6881	Corecções Relativas a anos anteriores	- €	- €	2,97 €
6883	Quotizações	60,00 €	96,00 €	100,00 €
6888	Outros Não Especificados	15.025,00 €	- €	- €
688851	Multas Fiscais	15.025,00 €	- €	- €
69	PERDAS FINANCEIRAS	- €	- €	0,60 €
691	JUROS SUPORTADOS	- €	- €	0,60 €
TOTAL DE CUSTOS		104.089,55 €	194.057,01 €	164.221,16 €
RESULTADO LÍQUIDO		- 42.736,88 €	72.484,14 €	3.817,37 €